

PRODUÇÃO DE SENTIDOS MIDIÁTICOS DO CORPO FEMININO NO FORRÓ CONTEMPORÂNEO

Ana Neurimar Oliveira Marques (Colaboradora, ICV - UFPI), Jamila Fernanda Carvalho Lima (Colaboradora, ICV - UFPI), Janete de Páscoa (Orientadora, Departamento de Educação Física – UFPI)

Introdução

O forró ficou conhecido no Brasil e no mundo como um estilo musical e de dança característico do Nordeste brasileiro, representando valores e o modo de ser e estar do sertanejo, tendo com figura central, Luiz Gonzaga. Hoje o forró apresenta uma associação de música e sexo como temáticas adjacentes, faz alusões diretas ao corpo, à dança e ao contato humano, apresentando ritmos e letras caracterizadas pela evidente presença da sensualidade e com fortes apelos a visibilidade do corpo feminino pautados em versões machistas. Bourdieu (1999) lembra que para se compreender a dominação masculina é importante analisar as estruturas inscritas na objetividade e na subjetividade dos corpos. Esta estrutura inscreve-se nos corpos dos sujeitos dominados, determinados gestos, posturas, disposições ou marcas da sua submissão. Os corpos podem e só existem no mundo social quando inseridos na sua cultura, deixando de ter um aspecto físico para assumir um significado cultural. Segundo Felipe Trotta (2009), o forró contemporâneo enquanto música popular brasileira utiliza o sexo como uma referência quase sempre presente, sendo adotada em maior ou menor grau pelas diferentes bandas que para isso utilizam-se amplamente de imagens do corpo feminino. Silva (2009) nos lembra de que a representação do corpo feminino está veiculada secularmente aos processos de diferenciação instaurados pela dicotomia masculino/feminino.

Metodologia

Foi realizada uma análise a partir dos *shows* gravados em DVDs das Bandas de Forró “Calcinha Preta” e “Aviões do forró” os quais estão sendo comercializados no Brasil desde janeiro de 2011 até o momento atual (setembro de 2012). O estudo mapeou, descreveu e analisou sentidos midiáticos presentes nos produtos escolhidos para compor amostra, os quais seguiram: análise dos figurinos usados pelas dançarinas, perfil corporal das dançarinas, bem como uma análise dos gestos e movimentos corporais empregados nas coreografias realizadas durante a apresentação dos números musicais das bandas participantes do estudo. Além de análise de discurso a partir das letras das músicas cantadas pelas bandas durante os shows com objetivo de identificar os sentidos ofertados nessas narrativas. Assim, o material analisado consistiu de um DVD da Banda Calcinha Preta e um DVD da banda Aviões do forró, em face destas terem lançado no período da pesquisa apenas estes volumes.

Resultados e Discussão

O sentido predominante nas músicas analisadas da Banda “Calcinha Preta” foi o romance. Apesar de várias músicas que traziam outros tipos de representação e significação, as temáticas sobre as relações amorosas foram mais recorrentes dentre as músicas cantadas e dançadas no Show gravado e analisado. Em seguida, vê-se que a temática mais abordada no trabalho da banda

“Calcinha preta”, foram as questões voltadas para as relações sexuais com forte apelo aos sentidos eróticos. Em terceiro lugar, em número de sentidos localizados nas letras das músicas cantadas no show da banda, foram sentidos machistas e de poder. Por fim, foram localizados sentidos de comédia, em apenas uma música. Observou-se no referente aos figurinos, que as vocalistas mulheres usam roupas que deixam seus corpos sempre a mostra; Os cabelos sempre soltos e saltos bem altos. As dançarinas usam mini-vestidos similares a camisolas de dormir. A calcinha estilo fio dental na cor preta. Usam sapatos altos pretos, meios calças, cabelos soltos, maquiagem moderada. Há clara evidencia em construir figurinos que permitem a mostra do corpo das dançarinas. No referente à questão corporal, verificou-se que vocalistas do sexo feminino também apresentam sempre cabelos longos lisos, pernas torneadas, cintura fina e bem marcadas. Já as dançarinas são todas de cabelos longos e lisos, sendo duas loiras, uma ruiva e duas morenas. Todas de pele clara e pernas grossas, cinturas definidas e muito jovens. Os movimentos às vezes são baseados nos passos da lambada, com uma grande variedade de giros e voltas entre os pares, outras vezes são baseados em movimentos livres de braços, elevação de pernas, deslocamentos e “requebrados/rebolados” de quadris, que são muito freqüentes durante todo o show. Verificou-se dentre a variedade de movimentos corporais e o conjunto de simbologias e representações possíveis de interpretações ao seu público, tais como: letra musical, figurinos, ritmos, corpo indivíduo e outros, as mensagens ofertadas via gestos dançados na maior parte das músicas apresentadas remetem ao sentido de sensualidade, que são realizados tanto pelos vocalistas homens e mulheres como pelos dançarinos.

Nas músicas analisadas no DVD da Banda “Aviões do Forró”, também se verificou que a maioria de suas temáticas se encontra voltada para sentidos românticos. Embora em menor frequência que nas músicas analisadas da Banda “Calcinha Preta”, o sentido erótico e sensual foram menos sutis do que o observado nas letras cantadas pela Banda anterior. Da mesma forma que o sentido erótico, o sentido de sensualidade também foi verificado no show. Sentidos de exaltação foram verificados nas letras de duas músicas do grupo “Aviões do forró”, quando o grupo faz apologias a si mesmo. O figurino dos artistas do show da banda “Aviões do forró”, foi montado com a cantora da banda usando blusa e short curtos, sapato de salto alto. Já as dançarinas usavam blusas transparentes rendadas e “top” por baixo da blusa combinando com as cores dos respectivos *shorts* curtos ressaltando bem os formatos das pernas e glúteos. O perfil corporal dos participantes da banda é formado por uma dupla de vocalistas (casal). Ele pode ser classificado em sua composição corporal como gordo, é de baixa estatura. A cantora, no entanto, após cirurgia de redução de estomago apresenta-se hoje como uma mulher magra, alta e com cabelos castanhos lisos. Atendendo, portanto, aos padrões de beleza estipulado pelas regras sociais e da mídia brasileira contemporânea, no referente à corporeidade feminina. O grupo conta com apenas oito dançarinas do sexo feminino, sendo seis loiras e duas morenas. Dentre as loiras, uma tem cabelos cacheados e o restante tem cabelos lisos. Todas as dançarinas possuem corpos esculturais, marcados por cinturas finas, coxas grossas, bustos elevados e glúteos bem definidos e volumosos. Dentre as morenas, uma tem os cabelos lisos e a segunda possui cabelos cacheados. Os movimentos dançantes mostrados no show da banda “Aviões do forró” revelaram pouca relação dos movimentos realizados durante as

danças com as letras das músicas cantadas. Deve-se destacar que diferentemente do grupo “Calcinha preta”, “Aviões do forró” não possui dançarinos do sexo masculino em seu elenco. Isto está relacionado com aquilo que Felipe Trotta (2008) atribui ao sucesso do forró como fruto de jogadas dinâmicas de marketing pelos produtores das bandas e pela nova significação das semânticas das letras do forró contemporâneo, que consegue ser um exemplo prático de como a diferenciação de sexo é dada.

Conclusão

Ao se utilizarem de elementos corporais e visuais pra erotização dos produtos midiáticos e, assim, chamar mais atenção, o forró contemporâneo ou eletrônico também se responsabiliza em acentuar a diferenciação de gênero e as representações sociais que cada um faz parte. Conclui-se que no contexto do forró contemporâneo, o corpo feminino é o grande mediador na consecução desse sucesso. Em ambos os grupos (Calcinha preta e Aviões do forró) analisados verificou-se, as dançarinas usando figurinos que as mostram seminuas durante todo o espetáculo. Parafraseando Lange (2005), o papel de objeto sexual destinado à mulher pode ser entendido como um invólucro cultural convencionalizado. Como isto, este objeto, o corpo feminino, permanece evocando a inquietude e a saciedade, simbolizando que as mulheres mudam ao longo do tempo, mas que o olhar sobre o corpo feminino continua definido para e pelo seu maior público alvo: “o homem”. Lembremos, ainda, que embora se trate de mulheres nordestinas, e o Nordeste ser uma região formada pela maior parte da população de negros, indígenas e portugueses, essas dançarinas são, em sua maioria, loiras e de cabelos lisos, reforçando talvez a valoração de padrões de corporeidade européia. Onde os cabelos crespos e cacheados, a pele negra e outros traços da raça e etnia constituidoras do povo do Nordeste são desconsiderados na escolha do elenco de dançarinas das duas Bandas estudadas.

Referências

- BRASILIENSE, Maria Bernadete. **Fotografias do corpo feminino: Um espaço onde as representações corporais da mulher madura são construídas e reveladas**. Tese de Mestrado em Comunicação Social. Universidade de Brasília, 2007.
- MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora UFRJ. 2001.
- MATOS, Auxiliadora Aparecida; LOPES, Maria de Fátima. **Corpo e gênero: uma análise da revista TRIP Para Mulher**. In: Revista Estudos Feministas. Florianópolis, n. 16: 61-76, janeiro-abril/2008.
- PINTO, Milton J. **Comunicação e discurso: Introdução à análise de discurso**. São Paulo. Hacker editores, 1999.
- _____. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- TROTTA, Felipe. **Música popular, moral e sexualidade: reflexões sobre o forró contemporâneo**. In: Revista Contracampo. Universidade Federal Fluminense, 2009.
- TROTTA, Felipe; MONTEIRO, Márcio. **O novo mainstream da música regional: axé, brega, reggae e forró eletrônico no Nordeste**. In: Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação | E-compós, Brasília, v.11, n.2, maio/ago. 2008.

Palavras-chave: Corporeidade; Mídia; Forró.